

ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
300457
RES. 12 712 40
SECRETARIA GERAL

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM GOVERNAMENTAL Nº 005/99

Boa Vista – RR, 12 de abril de 1999

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E SENHORES DEPUTADOS ESTADUAIS.

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa egrégia Casa Legislativa o Projeto de Lei que “Institui o Programa Estadual de Desestatização – PED e dá outras providências”, nos termos do Art 25 da Constituição Estadual.

Permitam-me, Senhores Deputados, expor algumas considerações consideradas importantes, que nos levaram a propor para apreciação dessa casa este Projeto de Lei:

- a difícil crise econômica por que passa nosso país com reflexos diretos na economia dos Estados, principalmente aqueles que tem grande dependência de transferências constitucionais, obrigou-nos a aderir, em 26 de outubro de 1998, ao austero Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal de Estados, proposto pelo Governo Federal a todos os Estados;
- nos termos do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal de Estados, no qual o Estado de Roraima aderiu, consta em destaque como uma das metas (5) “O Estado implementará, a partir de 1998, todos os procedimentos necessários à privatização da Companhia de Desenvolvimento de Roraima – CODESAIMA, Companhia Energética de Roraima – CER...”;
- a necessidade de modernizar a administração pública estadual adequando aos novos paradigmas que requerem um Estado mais ágil, dinâmico e voltado para as suas funções sociais básicas, repassando a iniciativa privada atividades de natureza econômica – empresarial que podem ser exercidas sob a regulação e o controle do Poder Público e da Sociedade, o que irá propiciar, de imediato, a modernização da economia e a ampliação de sua competitividade, bem como reforçar a capacidade empresarial privada;
- a necessidade de reordenamento das ações que estão sob a responsabilidade do Estado, com vista a favorecer, ao mesmo tempo, a concentração de esforços do Governo em atividades consideradas fundamentais para a consecução das prioridades estaduais, principalmente as voltadas aos setores de Educação, Saúde e Segurança Pública;

Governo do Estado de Roraima - Palácio Senador Hélio Campos
Praça do Centro Cívico - Centro - Boa Vista - Roraima - Brasil CEP: 69.301-970
Tels.: (095) 623 1663 / 623 1979 / 623 1410 - Fax: (095) 623 2440



GABINETE DO GOVERNADOR

• a necessidade crescente de aporte de recursos do Tesouro Estadual nas Empresas Estaduais, face à crescente demanda por serviços, associada à limitada capacidade de investimento do Estado, poderá, em poucos anos, comprometer a expansão e a qualidade de seus serviços. Além do mais, o Estado está condicionado, conforme termos do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal de Estados (meta 6), a efetivar despesas com investimentos em apenas 13% da receita líquida real anual nos anos de 1999 e 2000. “Estes percentuais permitirão ao Governo Estadual cumprir com os investimentos nas áreas típicas de Estado, programados para Saúde/Saneamento, Educação e Segurança”.

Excelentíssimos Senhores Deputados, a intenção de privatizar a Companhia Energética de Roraima – CER e a Companhia de Desenvolvimento de Roraima já havia sido sinalizada a essa augusta casa, quando da leitura da Mensagem Governamental que fiz, em 18/02/99, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos.

O Governo Federal está trabalhando intensamente para que ainda neste ano possa ser concluída a privatização do setor elétrico, envolvendo inúmeras empresas em todos os Estados, inserindo neste caso a BOVESA/SA. Ampla divulgação já foi dada na imprensa nacional sobre este assunto. Informações da área de desestatização do BNDES dão conta de que o processo de privatização da BOVESA/SA está em fase adiantada, podendo ser uma das primeiras empresas controladas pelo Governo Federal a ser privatizada, estando apenas no aguardo da interligação do Linhão de Guri para que os editais possam ser publicados. A partir dessa decisão, o Governo do Estado informou ao BNDES que estava disposto a privatizar a Companhia Energética de Roraima, atendendo inclusive o que foi acordado no Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal de Estados, mas que seria duramente penalizado em termos de ofertas de preços se o processo fosse feito em separado da BOVESA/SA.

Como é do conhecimento de Vossas Excelências, a BOVESA S/A subsidiária da ELETRONORTE, opera desde 1988 no mercado de Boa Vista/Mucajá, considerado mais atrativo e rentável, ficando a CER, face ao que foi acordado na época entre a ELETRONORE e o Governo do ex-Território, com os demais municípios do interior, mercado esse deficitário e que exige investimentos crescentes, face ao elevado fluxo imigratório para nosso Estado, além de ter que atender inúmeras comunidades isoladas com uma prestação de serviço meramente social, sem auferir quase que nada de retorno financeiro.

Com esses argumentos convencemos a direção da área de privatização do BNDES da necessidade de lançar os Editais de Privatização do Setor Elétrico de Roraima com as duas empresas, tendo os futuros interessados que fazer propostas para aquisição conjunta. Esta, Senhores Deputados, entendo ser uma grande conquista para nosso Estado, pois o patrimônio da CER será muito mais valorizado.



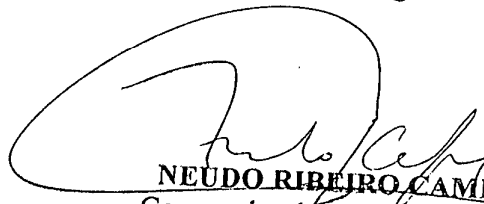
GABINETE DO GOVERNADOR

Após a privatização da CER e da CODESAIMA o Estado terá melhores condições de fazer um planejamento para reduzir os desníveis inter-regionais de cobertura dos serviços de infra-estrutura, pois na medida em que permite a exploração, pela iniciativa privada, em áreas de maior dinamismo econômico, terá condições de redirecionar a aplicação dos recursos orçamentários estaduais nas demais áreas. Continuaremos garantindo àquelas comunidades isoladas a energia necessária para que a população que nelas residem possam ter uma qualidade de vida melhor e contribuir para o desenvolvimento de nosso Estado.

Em relação à CODESAIMA, há na sociedade um sentimento de que ela já cumpriu com o seu papel, pois foi criada em uma época em que era dominante o pensamento de que o Estado deveria ser o gerenciador dos principais segmentos produtivos da economia. Hoje, num mercado altamente competitivo, suas atividades poderão ser melhor gerenciadas pela iniciativa privada. Além do mais, suas unidades produtivas precisam ser reequipadas e reformadas; enfim, passarem por um amplo processo de reestruturação para serem viáveis, o que não seria prudente colocar mais recursos do Tesouro Estadual para tornar essas unidades industriais competitivas.

Hoje, Senhores Deputados, podemos afirmar que Roraima é viável, após termos concluído o asfaltamento da BR-174 e solucionado de vez o problema da matriz energética do nosso Estado (Linhão do Guri), Roraima passa a despertar o interesse de inúmeros empreendedores da iniciativa privada que aqui querem estabelecer seus negócios. Precisamos aproveitar esse momento para oferecermos ao capital privado, que estará brevemente chegando em nosso Estado, essas Unidades Industriais da CODESAIMA para que, além de continuarem funcionando e gerando novos empregos, possam, quem sabe, serem ampliadas e servir de elo para o desenvolvimento dos setores supridores de matérias primas.

Estas, Senhores Deputados, as razões que me levaram a propor a essa egrégia Casa Legislativa o presente Projeto de Lei que, para o bem de Roraima, espero que seja aprovado por Vossas Excelências em regime de urgência urgentíssima.


NEUDO RIBEIRO CAMPOS
Governador do Estado de Roraima